

portomar@atribuna.com.br

## Porto &amp; Mar



Dragagem dos berços foi interrompida no final do ano passado

## Codesp quer definir dragagem

■■■ A Autoridade Portuária pretende concluir a contratação da empresa que será responsável pela dragagem dos berços do cais santista ainda nesta semana. Atualmente, a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) negocia uma redução do preço cobrado pela primeira colocada na licitação, realizada no mês passado.

O serviço, essencial para garantir a profundidade dos pontos de atracação, está interrompido desde 10 de dezembro do ano

passado. Neste caso, o risco é que o assoreamento (deposição de sedimentos) cause a redução do calado operacional dos berços.

A menor proposta apresentada na licitação, da EEL Engenharia, foi de R\$ 22,7 milhões. Mas a Docas previa pagar apenas R\$ 17 milhões no serviço. A empresa aceitou diminuir o preço para R\$ 21,5 milhões. Mas, segundo o diretor-presidente da Codesp, José Alex Oliva, as negociações continuam.

"A parte técnica está nego-

ciando porque, da época em que nós fizemos o pregão até agora, há uma defasagem do dólar. E dragagem se faz por metro cúbico pago em dólar. Foram refeitos esses cálculos, foram ajustados e deve estar sendo homologada esta semana a ganhadora da dragagem", afirmou.

## USP

Nas próximas semanas, a Universidade de São Paulo (USP) entregará o primeiro relatório dos estudos sobre os impactos

da dragagem do Porto de Santos na região. Nesta primeira etapa, a instituição deverá produzir o material, em atendimento a um acordo firmado pela Docas com o Ministério Público Federal, em agosto.

"Esse relatório é feito pegando todas as informações do Estuário de Santos desde 1925. Vamos pegar uma série histórica de quase um século, colocar em um modelo matemático, rodar várias vezes com variáveis diferentes. Serão várias simulações e vamos tirar o primeiro relatório. Ele vai nos dar a sensibilidade de qual deve ser a profundidade do canal de Santos", explicou Oliva.